

Considerando o que foi estudado sobre Platão, complete as lacunas. (as marionetes, O muro, o Sol, as sombras, o político, o epistemológico)

Observando a descrição da caverna, na "alegoria da caverna", identificamos quatro formas da realidade: • _____: a aparência sensível das coisas; • _____: a representação de animais, plantas etc., ou seja, das próprias coisas sensíveis; • o exterior da caverna: a realidade das ideias; • _____: a suprema ideia do bem; _____: representa a separação de dois tipos de conhecimento: o sensível (que corresponde às duas primeiras formas de realidade) e o inteligível (às duas últimas). Platão distingue dois tipos de conhecimento: o sensível e o inteligível, que se subdividem em outros graus.

A alegoria da caverna representa as etapas da educação de um filósofo, ao sair do mundo das sombras (das aparências) para alcançar o conhecimento verdadeiro. Após essa experiência, ele deve voltar à caverna para orientar os demais e assumir o governo da cidade. Por isso a análise da alegoria pode ser feita pelo menos de dois pontos de vista: 1 - _____: com o retorno do filósofo-político que conhece a arte de governar; 2 - e _____: quando o filósofo volta para despertar nos outros o conhecimento verdadeiro.

Considerando o que foi estudado sobre a dialética platônica, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() O mundo sensível - percebido pelos sentidos, é o local da multiplicidade, do movimento; é ilusório, pura sombra do verdadeiro mundo. Por exemplo, mesmo que existam inúmeras abelhas dos mais variados tipos, a ideia de abelha deve ser uma, imutável, a verdadeira realidade.
- B() O mundo inteligível é alcançado pela dialética ascendente, que fará a alma elevar-se das coisas múltiplas e mutáveis às ideias unas e imutáveis. As ideias gerais são hierarquizadas, e no topo delas está a ideia do Bem, a mais alta em perfeição e a mais geral de todas - na alegoria da caverna, corresponde à metáfora do Sol.
- C() Os seres em geral não existem senão enquanto participam do Bem. E o Bem supremo é também a Suprema Beleza: o Deus de Platão.
- D() Percebemos então que, acima do ilusório mundo sensível, há as ideias gerais, as essências imutáveis, que atingimos pela contemplação e pela depuração dos enganos dos sentidos. Como as ideias são a única verdade, o mundo dos fenômenos só existe na medida em que participa do mundo das ideias, do qual é apenas sombra ou cópia.
- E() Platão supõe que o puro espírito já teria contemplado o mundo das ideias, mas tudo esquece quando se degrada ao se tornar prisioneiro do corpo, considerado o "túmulo da alma". Pela teoria da reminiscência, Platão explica como os sentidos são apenas ocasião para despertar na alma as lembranças adormecidas. Em outras palavras, conhecer é lembrar.

Considerando o que foi estudado sobre a doutrina de Platão, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() Para Platão a alma é, pois, imortal, renasceu repetidas vezes na existência e contemplou todas as coisas existentes tanto na Terra como no Hades e por isso não há nada que ela não conheça!
- B() Para Platão a alma é, pois, imortal, ela é capaz de evocar à memória a lembrança de objetos que viu anteriormente, e que se relacionam tanto com a virtude como com as outras coisas existentes.
- C() Toda a natureza, com efeito, é uma só, é um todo orgânico, e o espírito já viu todas as coisas; logo, nada impede que ao nos lembrarmos de uma coisa - o que nós, homens, chamamos de "saber".
- D() Toda a natureza, com efeito, é múltipla, e o espírito não pode ver todas as coisas; logo, devemos aprender a cada vida, renascida - o que nós, homens, chamamos de "saber".